

## Apresentação

Carlos Guilherme Octaviano do Valle - PPGAS/UFRN  
Supervisor Docente da Revista Equatorial

No final do ano de 2008, foram iniciadas as primeiras discussões para a edição de um periódico acadêmico, voltado à produção discente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGAS/UFRN). Após quatro anos da criação do programa, a iniciativa de se editar um veículo de produção científica associava-se ao período de consolidação que estávamos passando, consubstanciado em razão das primeiras dissertações de mestrado defendidas desde 2007. Além disso, a existência de periódicos discentes de veiculação eletrônica passavam a se tornar mais comuns em meados da década de 2000, canalizando uma crescente produção acadêmica que sofria com as dificuldades de circulação e acesso aos leitores e públicos interessados não locais. Assim, as primeiras discussões e iniciativas envolveram tanto estudantes do curso de mestrado como docentes do programa a fim de facilitar a disseminação do conhecimento acadêmico em Antropologia. Primeiramente, o perfil do periódico foi sendo gestado a partir das características de nosso próprio contexto institucional, o que resultaria em uma publicação que fosse aberta à produção textual (artigos, resenhas e entrevistas) e, posteriormente, a ampliação para ensaios fotográficos. O próprio nome da revista levou tempo razoável de definição, o que apenas ocorreu por volta do início do ano de 2010. Nesse período, encontrava-me como o responsável pela supervisão acadêmica do periódico discente. Definiu-se mais concretamente, então, a ideia da revista **Equatorial**, o que resultou em uma primeira chamada de artigos no ano de 2011.

Ficamos surpresos com o razoável interesse de autores, a sua maioria das ciências sociais, sobretudo, evidentemente, de alunos de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado. Dos 22 artigos recebidos, alguns deles não se afinavam às normas da revista, tal como foram definidas em 2010. Todos os outros tiveram que passar pela avaliação de dois pareceristas, o que resultou na seleção de um número menor do que aquele encaminhado primeiramente, além de possibilitar sugestões e comentários dos docentes sobre os artigos elaborados. Tudo isso exigiu um período também extenso de revisão e reelaboração dos textos por parte dos autores, o que pode ser visto como um aspecto corriqueiro do lançamento de um novo periódico que exige esforços

concentrados por parte de uma equipe discente não totalmente habituada à confecção de um veículo regular de circulação acadêmica. Em razão disso, tivemos que esperar algum tempo para que o primeiro número fosse lançado a partir de 2012. Nesse primeiro número, teremos cinco artigos e uma resenha acadêmica. Todos eles mostram as motivações de seus autores em divulgar suas primeiras reflexões teóricas para um público mais abrangente.

Ao longo destes anos de reflexão e efetiva concretização da **Equatorial – revista dos alunos da pós-graduação em Antropologia Social da UFRN**, vários mestrandos estiveram engajados e participaram ativamente da confecção do periódico discente. Gostaria de citar os nomes de Ana Gretel Boschemeier, Jorge Melo, Julyana Manguinho, Ema Silveira, Jociara Nóbrega, João Paulo Có, Andressa Moraes Lima, Fabíola Araújo, Raquel Silva, Maíra Samara Freire e Bruno Silva. No último ano, os mestrandos Ronaldo Lopes, Augusto Maux e Paulo Almeida Filho estiveram a frente do período final de elaboração do presente número, contribuindo para a concretização definitiva do trabalho dispendido por seus colegas mais veteranos. Chegamos, portanto, à uma etapa realmente bem-vinda e bastante esperada por parte do programa de pós-graduação em Antropologia Social, sejam seus discentes como seus docentes. De fato, esperamos que a Equatorial continue com seu ímpeto inicial e possibilite a vocação acadêmica e profissional que têm mostrado e assegurado os alunos de pós-graduação em Ciências Sociais e de Antropologia Social.